



Instrumentos de avaliação, acompanhados de orientações para o professor, que podem fornecer dados mais precisos sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos.

1) Instrumentos de análise de produções dos alunos (diagnóstico inicial) realizadas no contexto dos projetos didáticos

Exemplo 1: Atividade de escrita feita pelos alunos (avaliação inicial)
1ª e 2ª séries – Escrita de lista palavras e Escrita de parlenda

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO INICIAL DOS ALUNOS:

1) Entregar a cada aluno uma folha conforme o modelo abaixo:

Nome da escola:	
Nome do professor:	
Nome do aluno:	
Idade:	Série:
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	

Professor(a), esta atividade é um ditado. Cada palavra deve ser ditada por você sem que a pronúncia das palavras seja forçada (não se deve, por exemplo, fragmentar a palavra ditada em sílabas e sem que haja menção às letras necessárias).

2) As palavras que serão ditadas são as seguintes:

dinossauro
coruja
raposa
tatu
zebra
lebre
aranha
rã

3) Recitar a parlenda “Batatinha quando nasce” conhecida por todos, sozinho(a) e junto com os alunos:

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO
MENININHA QUANDO DORME
PÔE A MÃO NO CORAÇÃO

4) Solicitar que os alunos escrevam individualmente esta parlenda conforme suas hipóteses, utilizando letra bastão maiúscula.

Professor(a), alguns alunos podem dizer que não sabem escrever. Você pode encorajá-los a escrever da melhor maneira possível, tranquilizando-os quanto aos possíveis erros que serão cometidos e neste momento, aceitos. Mesmo que muitos erros sejam notados por você, a correção dos mesmos não deve ser feita para que possamos analisar o que o aluno já é capaz de fazer por si mesmo.

O que fazer com as escritas dos alunos?

Recolha as produções dos alunos e analise-as registrando numa folha a parte o que cada aluno já sabe sobre o sistema de escrita.

Grampeie a folha da sua análise com a folha da produção do aluno e traga para a próxima reunião de supervisão de sua série.

Exemplo 2: Atividade de escrita feita pelos alunos (avaliação inicial)
4 ano – Reescrita de texto narrativo (causo)

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO INICIAL DOS ALUNOS:

1) Entregar a cada aluno uma folha conforme o modelo abaixo:

Nome da escola:	
Nome do professor:	
Nome do aluno:	
Idade:	Série:
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	
<hr/>	

2) Solicitar que os alunos reescrevam individualmente um dos “causos” já lidos pela classe.

Professor(a)

Lembre-se de que:

- seus alunos já leram e ouviram alguns “causos”;
- conversaram com você e com os colegas sobre o conteúdo desses textos, suas principais temáticas, a linguagem própria desse tipo de texto;
- contaram para colegas da classe ou de outras séries;
- elegeram seus preferidos;
- produziram um desses “causos” coletivamente...

Para que essa atividade aconteça é importante que:

- os alunos saibam o conteúdo do texto que irão escrever – isso não quer dizer que devam decorá-lo;
- o professor faça uma discussão antes de iniciar a produção pedindo que lembrem de partes importantes da história e que não podem ficar de fora do texto;

Importante:

Professor(a), alguns alunos podem dizer que não sabem escrever. Você pode encorajá-los a escrever da melhor maneira possível, tranquilizando-os quanto aos possíveis erros que serão cometidos e neste momento, aceitos. Mesmo que muitos erros sejam notados por você, a correção dos mesmos não deve ser feita para que possamos analisar o que o aluno já é capaz de fazer por si mesmo.

O que fazer com as escritas dos alunos?

Recolha as produções dos alunos e analise-as registrando numa folha a parte o que cada aluno já sabe sobre a produção de textos narrativos, neste caso, “causos”. (lembre-se da análise de uma produção de criança feita em nossa reunião de supervisão).

Grampeie a folha da sua análise com a folha da produção dos alunos e traga todas elas para a próxima reunião de supervisão separando em 3 blocos:

- *De alunos que tenham realizado a tarefa com êxito.*
- *De alunos que apresentem dificuldade em alguns aspectos.*
- *De alunos que apresentem muita dificuldade na realização da tarefa.*

Exemplo 3: Atividade de escrita feita pelos alunos (avaliação inicial)

5 ano – Produção de texto expositivo

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO INICIAL DOS ALUNOS:

1) Entregar a cada aluno uma folha conforme o modelo abaixo:

Nome da escola:	
Nome do professor:	
Nome do aluno:	
Idade:	Série:

2) Solicitar que os alunos escrevam individualmente um texto expositivo sobre o 1º animal que está sendo estudado pela classe.

Obs.: Esse texto deve abordar apenas um dos aspectos estudados. Exemplo: escrever apenas sobre a alimentação do animal; ou apenas sobre a reprodução; ou apenas sobre suas características físicas etc.

Professor(a)

Lembre-se de que:

- *seus alunos já pesquisaram e leram alguns textos sobre o 1º animal em estudo;*
- *registraram informações sobre ele e as fontes das quais tais informações foram selecionadas;*
- *produziram um texto coletivo sobre esse animal.*

Para que essa atividade aconteça é importante que:

- *os alunos tenham sempre a mão suas anotações (informações que consideram importantes);*

- o professor faça uma discussão antes de iniciar a produção, explicando qual dos aspectos deverão escrever e pedindo que lembrem de informações importantes e que não podem ficar de fora do texto.

Importante:

Professor(a), alguns alunos podem dizer que não sabem escrever. Você pode encorajá-los a escrever da melhor maneira possível, tranquilizando-os quanto aos possíveis erros que serão cometidos e neste momento, aceitos. Mesmo que muitos erros sejam notados por você, a correção dos mesmos não deve ser feita para que possamos analisar o que o aluno já é capaz de fazer por si mesmo.

O que fazer com as escritas dos alunos?

Recolha as produções dos alunos e analise-as registrando numa folha a parte o que cada aluno já sabe sobre a produção de textos expositivos. (lembre-se da análise de uma produção de criança feita em nossa reunião de supervisão).

Grampeie a folha da sua análise com a folha da produção dos alunos e traga todas elas para a próxima reunião de supervisão separando em 3 blocos:

- De alunos que tenham realizado a tarefa com êxito.
- De alunos que apresentem dificuldade em alguns aspectos.
- De alunos que apresentem muita dificuldade na realização da tarefa.

2) Exemplos de instrumentos utilizados para identificar os alunos que podem ser indicados aos grupos de apoio - alfabetização inicial.

Exemplo 1:

ORIENTAÇÕES AO (À) PROFESSOR(A) PARA A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ALUNOS INDICADOS PARA O GRUPO DE APOIO DE ALFABETIZAÇÃO INICIAL

PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO

- Organizar um espaço adequado para a realização da atividade, ou seja, onde não haja conversas e movimentações que possam atrapalhar o aluno que será avaliado. Uma mesa com duas cadeiras são suficientes, uma vez que a atividade do aluno será individual, com o acompanhamento do(a) professor(a).
- Ter em mãos crachá com o primeiro nome de cada um dos alunos para utilizá-lo caso seja necessário.
- Certificar-se de que há cópia da atividade para todos os alunos que serão avaliados.
- Certificar-se de que há uma cópia de cada uma das cantigas abaixo relacionadas para serem utilizadas na atividade de leitura e de que essas cantigas são conhecidas pelas crianças da escola. Caso não sejam, podem ser substituídas por outras. No entanto, a matriz que será utilizada deverá ser preparada pelo(a) professor(a) seguindo a formatação das cantigas indicadas¹:
 - Escravos de Jó
 - Fui ao mercado
 - Borboletinha
 - Meu pintinho amarelinho
 - O cravo brigou com a rosa
- Garantir que haja lápis apontado e borracha para o aluno.

REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

- Garantir que a avaliação seja realizada individualmente, ou seja, com um aluno de cada vez.
- No momento de iniciar, explicar para o aluno que ele fará uma atividade para a qual necessitará apenas de lápis e borracha. A intenção é deixá-lo à vontade para que possa realizar a atividade.
- O(a) professor(a) deverá realizar cada uma das etapas junto com o aluno, de acordo com as orientações a seguir:

¹ Neste caso, é importante que a atividade seja discutida e planejada anteriormente entre o(a) professor(a) e o formador.

- ☞ Primeiro você vai escrever seu nome e sua idade (indicar os locais e dar tempo suficiente para que o aluno realize a tarefa).

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

Caso o aluno não consiga escrever o nome sozinho, o(a) professor(a) poderá solicitar que ele copie do crachá. No entanto, deverá fazer uma anotação sobre isso na “folha de observação”.

- ☞ Agora, você vai escrever a data e a série em que você está.

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

Estas informações podem ser dadas pelo(a) próprio(a) professor(a) e caso o aluno não consiga registrá-las sozinho, ele(a) poderá escrever numa folha ou na lousa para que o aluno copie.

- ☞ Agora, vou ditar uma lista de 4 palavras para você escrever do melhor jeito que sabe. Depois que você escrever cada palavra, vai ler para mim.

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

A avaliação deverá ser realizada, preferencialmente, com letra bastão. Caso o aluno se recuse a escrever com esse tipo de letra, poderá utilizar a cursiva.

O(a) professor(a) deverá ditar uma lista dentro de um mesmo tema (ex.: futebol, brinquedos, aniversário, animais, materiais escolares, etc.). Seguem anexas algumas sugestões, cabe ao(a) professor(a) verificar qual é mais adequada ao aluno que será avaliado. É interessante que sejam palavras significativas para ele.

As palavras deverão ser ditadas na seguinte ordem:

- 1ª) Polissílaba
- 2ª) Trissílaba
- 3ª) Dissílaba
- 4ª) Monossílaba

O(a) professor(a) não deve soletrar ou silabar ao ditar.

Durante o ditado, pode acontecer do aluno esquecer a palavra que está escrevendo. Neste caso, o(a) professor(a) deverá ditar novamente, quantas vezes for preciso, mas sempre sem silabar ou soletrar.

Outra situação que pode acontecer é do aluno perguntar ao(a) professor(a) “com que letra começa?”. Neste caso o(a) professor(a) deverá devolver a pergunta a ele: “com que letra você acha que começa?”

Também podem acontecer situações em que os alunos fazem perguntas pontuais, por exemplo “é com o C de Celina ou com o S de Sebastião?”. Neste caso, o(a) professor(a) deve informar a letra correta.

Em nenhum momento o(a) professor(a) deve corrigir ou interferir na escrita do aluno.

Pedir que o aluno leia logo após a escrita de cada palavra, marcando com o dedo (neste momento, o(a) professor(a) deve marcar como foi realizada a leitura com um lápis).

- ☞ Agora, vou ditar uma frase para você escrever e depois você irá lê-la para mim também.

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

A frase a ser ditada deverá ser relacionada às palavras anteriores. Seguem sugestões anexas a serem escolhidas.

As orientações acima também são válidas para essa etapa:

A escrita deverá ser realizada, preferencialmente, com letra bastão.

O(a) professor(a) não deve soletrar ou silabar ao ditar.

Durante o ditado, pode acontecer do aluno esquecer a frase que está escrevendo. Neste caso, o(a) professor(a) deverá ditar novamente, quantas vezes for preciso, mas sempre sem silabar ou soletrar.

Outra situação que pode acontecer é do aluno perguntar “com que letra começa?”. Neste caso o(a) professor(a) deverá devolver a pergunta a ele: “com que letra você acha que começa?”

Também podem acontecer situações em que os alunos fazem perguntas pontuais, por exemplo “é com o C de Celina ou com o S de Sebastião?”. Neste caso, o(a) professor(a) deve informar a letra correta.

Em nenhum momento o(a) professor(a) deve corrigir ou interferir na escrita do aluno.

Pedir que o aluno leia logo após a escrita da frase marcando com o dedo (neste momento, o(a) professor(a) deve marcar como foi realizada a leitura com um lápis).

☞ Agora, vou mostrar umas cantigas para você para que escolha a que mais gosta para cantarmos juntos.

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

O(a) professor(a) deverá dispor sobre a mesa as cinco cantigas selecionadas, num primeiro momento, sem dizer qual é qual, de modo que o aluno tenha a oportunidade de identificar (ler) cada uma delas. Poderá fazer perguntas do tipo “você sabe que cantigas são essas?”. O aluno poderá identificar todas, algumas ou nenhuma delas.

Caso o aluno não identifique nenhuma delas, o(a) professor(a) poderá dizer, sem apontar para a cantiga, que ali estão:

- Escravos de Jó
- Fui ao mercado
- Borboletinha
- Meu pintinho amarelinho
- O cravo brigou com a rosa

Depois pode perguntar ao aluno qual delas conhece e mais gosta. Em seguida, deverá pedir para que identifique aquela que falou.

Neste momento, o(a) professor(a) pode perguntar para o aluno como foi que ele fez para “achar” e anotar a resposta na folha de observações. Caso o aluno se recuse a responder, o(a) professor(a) não deverá insistir, mas estar atento (a) e observar se “descobre” as estratégias que estão sendo utilizadas.

Caso o aluno não identifique nenhuma das cantigas, mesmo depois que lhe tenha sido dito quais estavam dispostas ali, o(a) professor(a) deverá mostrar-lhe qual é qual e perguntar-lhe qual(is) conhece e mais gosta.

As observações feitas pelo(a) professor(a) nesta etapa de identificação das cantigas, devem ser anotadas na “folha de observações”. Deverá ser indicado se:

- o aluno **não conseguiu** identificar nenhuma das cantigas apresentadas, depois do(a) professor(a) dizer todas as que tinha a apresentar.
- o aluno **conseguiu** identificar a cantiga que ele mais gosta, depois do(a) professor(a) dizer todas as que ela tinha a apresentar.
- o aluno **conseguiu identificar algumas** das cantigas escritas sem que o(a) professor(a) dissesse quais eram anteriormente.
- o aluno **conseguiu identificar todas** as cantigas sem que o(a) professor(a) dissesse quais eram anteriormente.

Cantar a cantiga com o aluno e verificar se ele realmente a conhece de cor. Caso não a conheça, substituir por outra que possa garantir essa condição para a realização da atividade.

Considerar que a continuidade desta atividade será dada com apenas uma das cantigas.

Cantar mais uma vez, neste momento, o(a) professor(a) irá apontando para o que está lendo.

☞ Agora, vamos cantar de novo, mas você vai apontar com o dedo a parte da música que está cantando.

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

Propor ao aluno que cante novamente, mas agora, apontando para o que está lendo (cantando). Neste momento o(a) professor(a) pode cantar junto, mas sem indicar onde está escrito o quê. Além disso, deverá observar se:

- o aluno canta a música correndo o dedo pela folha sem controle entre a fala e a escrita.
- o aluno canta a música correndo o dedo pela folha, procurando corresponder, em alguns momentos, a fala com a escrita.
- o aluno canta a música correspondendo a fala com a escrita.

Anotar essas informações na “folha de observações”.

☞ Agora, vou pedir para que você encontre na cantiga algumas palavras que eu vou falar.

ORIENTAÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

As palavras que deverão ser localizadas pelos alunos são sugeridas no anexo, mas não devem ser mostradas a eles, apenas ditas.

O(a) professor(a) não deverá interferir na resposta do aluno.

Depois de localizada a palavra, pedir para o aluno lê-la.

Neste momento o(a) professor(a) deverá observar e registrar na “folha de observações” se:

- o aluno não consegue identificar as palavras solicitadas.
- o aluno lê toda a música, do começo ao fim, para conseguir encontrar a palavra solicitada.
- o aluno lê partes da música para encontrar a palavra solicitada.
- o aluno encontra a palavra solicitada com facilidade, sem precisar valer-se das estratégias anteriores.
- o aluno aponta a estrofe, mas não consegue identificar onde começa e onde termina a palavra.
- o aluno aponta outras palavras, não solicitadas. Neste caso o(a) professor(a) deverá anotar, na “folha de observações”, qual foi a palavra apontada pelo aluno e qual foi a palavra dita por ele(a).

APÓS A AVALIAÇÃO

- Após a realização da avaliação, fazer um momento de conversa com o aluno para que ele possa tecer seus comentários, dizer o que achou, se considerou fácil ou difícil, etc. Se possível anotar os comentários das crianças.
- Registrar na “folha de observações” quais foram as palavras e a frase ditadas para cada um dos alunos (não fazer isso na frente do aluno).
- Registrar na “folha de observações” qual foi a Cantiga escolhida pelo aluno.
- As atividades realizadas pelos alunos serão analisadas pelo(a) professor(a), mas a formadora estará à disposição para ajudar. Depois serão registrados os níveis de conhecimento sobre o sistema de escrita de cada aluno numa planilha.
- Na “folha de observações”, além das informações solicitadas, poderão ser anotadas as observações que o(a) professor(a) julgar importantes (dúvidas, imprevistos etc.). Esta folha será anexada às atividades realizadas pelo aluno.

ANEXOS:

1) Sugestões de listas e frases para sondagem:

Futebol

ATLÉTICO (ou qualquer outro time que conheçam)

CRUZEIRO (ou qualquer outro time que conheçam)

COPA

GOL

O ATLÉTICO MARCOU UM GOL NO CRUZEIRO

ou

O CRUZEIRO MARCOU UM GOL NO ATLÉTICO (substituir por qualquer outro time que conheçam)

Brinquedos

BICICLETA

CARRINHO

BOLA

PIÃO

MEU BRINQUEDO PREFERIDO É _____ (qualquer um dos brinquedos acima, o(a) professor(a) deve perguntar para o aluno antes de ditar).

Aniversário

BRIGADEIRO

COXINHA

BOLO

BIS

NA FESTA DE ANIVERSÁRIO COMI _____ (qualquer um dos alimentos acima, o(a) professor(a) deve perguntar para o aluno antes de ditar).

Animais

DINOSSAURO

CACHORRO

TATU

LEÃO
RÃ

O LEÃO É MAIS FORTE QUE O CACHORRO.

Materiais Escolares

LAPISEIRA
CADERNO
COLA
GIZ

O MATERIAL QUE MAIS USO NA MINHA ESCOLA É _____ (qualquer um dos materiais acima, o(a) professor(a) deve perguntar para o aluno antes de ditar).

2) Palavras a serem localizadas nos textos memorizados:

Cantiga: Borboletinha

Palavras: cozinha
madrinha
vidro

Cantiga: Escravos de Jó

Palavras: escravos
guerreiros
zigue, zigue, zá

Cantiga: Fui ao mercado

Palavras: café
roxa
jerimum

Cantiga: Meu pintinho amarelinho

Palavras: amarelinho
asas
gavião

Cantiga: O cravo e a rosa

Palavras: sacada
despedaçada
desmaio

3) Exemplos de instrumentos utilizados para identificar os alunos que podem ser indicados aos grupos de apoio - ampliação das práticas de leitura e de escrita.

Exemplo 1: Propor a leitura e interpretação de textos de gêneros diferentes e analisar as habilidades de leitura

QUESTÕES ANTERIORES À LEITURA DO TEXTO:

1. Você vai ler a seguir um texto expositivo muito interessante, cujo título é o seguinte:

PEIXE ELÉTRICO.

Sobre o que acha que vai tratar o texto?

2. Pense e escreva nas linhas abaixo uma pergunta acerca de algo que você queira saber sobre este animal:

3. Veja a foto do peixe elétrico abaixo. Você o imaginava assim? Agora que sabe como ele é, responda: há mais alguma pergunta que gostaria de fazer sobre ele?



Electrophorus electricus pH6.8;25C;180cm;1000L

AGORA, LEIA O TEXTO:

PEIXE ELÉTRICO

Peixe-elétrico é o nome dado às espécies de peixe, quer de água doce, quer de água salgada, de espécies diversas que, dotados de células especiais, são capazes de produzir descargas de alta voltagem.

O poraquê é o nome popular do *electrophorus electricus*, espécie que vive nos rios do Brasil (na Amazônia), da Colômbia, da Venezuela e do Peru.

Pode atingir 2 metros de comprimento e pesar até 20 quilos. Possui hábitos noturnos, respira o ar atmosférico, alimenta-se de outros peixes e pertence ao grupo dos gymnotiformes, cujas espécies possuem cargas elétricas de intensidade variada.



Electrophorus electricus pH6.8;25C;180cm;1000L

Você sabia que os choques produzidos pelo peixe elétrico são tão fortes que podem atordoar as presas, matar um cavalo e dariam para ligar um aparelho de tv?

Fonte: Texto elaborado a partir do artigo publicado pela Universidade Federal de Pernambuco na coluna “De Olho na Ciência”, do Caderno Cidades que integra o Jornal do Comércio e do Guia dos Curiosos de autoria de Marcelo Duarte. Editora Panda Books. São Paulo, 2005.

QUESTÕES

1. O texto que você acabou de ler serve para:
- ☐ Contar a história da vida do peixe elétrico.
 - ☐ Noticiar um fato sobre o peixe elétrico.
 - ☐ Contar um caso sobre o peixe elétrico.
 - ☐ Informar sobre características do peixe elétrico.

2. Leia a afirmação abaixo:

“Peixe Elétrico” é o nome dado às diversas espécies de peixe que, dotados de um dispositivo eletrônico inserido no peixe por meio de uma cirurgia, são capazes de produzir descargas de alta voltagem”.

Agora responda: Esta afirmação é falsa ou verdadeira? Por que?

3. Releia o trecho abaixo:

“Peixe-elétrico é o nome dado às espécies de peixe, quer de água doce, quer de água salgada, de espécies diversas que, dotados de células especiais, são capazes de produzir descargas de alta voltagem”.

E responda:

- ☐ “Peixe elétrico” é o nome dado à uma espécie de peixe que vive na água doce.
- ☐ “Peixe elétrico” é o nome dado à uma espécie de peixe que vive na água salgada.
- ☐ “Peixe elétrico” é o nome dado à diversas espécies de peixes que vivem tanto na água doce, quanto na água salgada”.
- ☐ “Peixe elétrico” é o nome dado à uma espécie de peixe que vive tanto na água doce, quanto na água salgada.

4. Preencha o quadro abaixo de acordo com as informações contidas no texto:

Porquê			
Habitat	Comprimento	Peso	Alimentação

Habilidades e Gabarito do texto “PEIXE ELÉTRICO”

Questões	Habilidade(s):	Descritor(es):
1	<i>Implicações do suporte, gênero e/ou enunciador na compreensão do texto.</i>	<i>Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</i>
2	<i>Procedimentos de leitura.</i>	<i>* Verificar a adequação de uma afirmação de acordo com o conteúdo de um texto.</i>
3	<i>Procedimentos de leitura.</i>	<i>Localizar informações explícitas em um texto.</i>
4	<i>- Coerência e coesão no processamento do texto</i> <i>- Procedimentos de leitura.</i>	<i>- Construir a idéia geral a partir das relações entre partes e elementos do texto.</i> <i>- Localizar informações explícitas do texto.</i>

Exemplo 2 – organizar a tabulação das habilidades de leitura avaliadas em uma planilha de tabulação:

Aplicar atividades de interpretação de textos e depois tabular numa planilha

Simulado de Língua Portuguesa

Nome: _____
 Professora: _____ Ano: _____ Data: ____/____/____

O disfarce dos bichos

Você já tentou pegar um galhinho seco e ele virou bicho, abriu asas e voou? Se isso aconteceu é porque o graveto era um inseto conhecido como "bicho-pau". Ele é tão parecido com o galhinho, que pode ser confundido com o graveto.

Existem lagartas que se parecem com raminhos de plantas. E há grilos que imitam folhas.

Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Eles fazem isso para se defender dos inimigos ou capturar outros bichos que servem de alimento.

Esses truques são chamados de *mimetismo*, isto é, imitação.

O cientista inglês Henry Walter Bates foi quem descobriu o mimetismo. Ele passou 11 anos na selva amazônica estudando os animais.

MAVIAEL MONTEIRO, JOSÉ. *Bichos que usam disfarces para defesa*. Folhinha, 6 nov. 1993.

Questão 1 - Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Esta ação pode ser chamada de:

- (A) truque.
- (B) mágica.
- (C) mimetismo.
- (D) magia.

PASSAGEM DE ÔNIBUS			6 5 7 8 9
TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 6 5 7 8 9 Belo Horizonte — MG			BH/SP
de: BELO HORIZONTE para: SÃO PAULO			
DATA 22/05/99	AGENTE José Cintra	VIAÇÃO LUXOR Prefixo 008954 KM 590,8	• pago • seguro
POLTRONA 22	HORÁRIO 23h30 min		
ÔNIBUS LEITO	PREÇO R\$ 96,70	via do passageiro	
ATENÇÃO, USUÁRIO			
Mantenha sempre em seu poder esta passagem.			

Questão 2 - O passageiro vai iniciar a viagem:

- (A) à noite.
- (B) à tarde.
- (C) de madrugada.
- (D) pela manhã.

Bula de remédio

VITAMIN

COMPRIMIDOS

embalagens com 50 comprimidos

COMPOSIÇÃO

Sulfato ferroso 400 mg
 Vitamina B1 280 mg
 Vitamina A1 280 mg
 Ácido fólico 0,2 mg
 Cálcio F 150 mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

O produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses.

É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

INDICAÇÕES

No tratamento das anemias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Não deve ser tomado durante a gravidez.

EFEITOS COLATERAIS

Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.

POSOLOGIA

Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia.

LABORATÓRIO INFARMA S.A.

Responsável - Dr. R. Dias Fonseca

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. *Alp Novo: análise, linguagem e pensamento*. São Paulo: FTD, 1999. v. 2. p. 184.

Questão 3 - No texto, a palavra EFEITOS COLATERAIS indica:

- (A) as situações contra-indicadas do remédio.

- (B) as vitaminas que fazem falta ao homem.
- (C) os elementos que formam o remédio.
- (D) os malefícios que este remédio pode causar.

A raposa e as uvas

Num dia quente de verão, a raposa passeava por um pomar. Com sede e calor, sua atenção foi capturada por um cacho de uvas.

"Que delícia", pensou a raposa, "era disso que eu precisava para adoçar a minha boca". E, de um salto, a raposa tentou, sem sucesso, alcançar as uvas.

- 5 Exausta e frustrada, a raposa afastou-se da videira, dizendo: "Aposto que estas uvas estão verdes."

Esta fábula ensina que algumas pessoas quando não conseguem o que querem, culpam as circunstâncias.

(<http://www1.uol.com.br/crianca/fabulas/noflash/raposa.htm>)

Questão 4 - A frase que expressa uma opinião é:

- (A) "a raposa passeava por um pomar."
- (B) "sua atenção foi capturada por um cacho de uvas."
- (C) "a raposa afastou-se da videira"
- (D) "Aposto que estas uvas estão verdes"



Jim Meddick. "Robô". In folha de São Paulo, 27/04/1993.

Questão 5 - No 3º quadrinho, a expressão do personagem e sua fala "AHHH!" indica que ele ficou:

- (A) acanhado.
- (B) aterrorizado.
- (C) decepcionado.
- (D) estressado.

EVA FURNARI

EVA FURNARI - Uma das principais figuras da literatura para crianças. Eva Furnari nasceu em Roma (Itália) em 1948 e chegou ao Brasil em 1950, radicando-se em São Paulo. Desde muito jovem, sua atração eram os livros de estampas --e não causa estranhamento algum imaginá-la envolvida com cores, lápis e pincéis, desenhando mundos e personagens para habitá-los...

5 Suas habilidades criativas encaminharam-na, primeiramente, ao universo das Artes Plásticas expondo, em 1971, desenhos e pinturas na Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna, em uma mostra individual. Paralelamente, cursou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, formando-se no ano de 1976. No entanto, erguer prédios tornou-se pouco atraente quando encontrou a experiência das narrativas visuais.

10 Iniciou sua carreira como autora e ilustradora, publicando histórias sem texto verbal, isto é, contadas apenas por imagens. Seu primeiro livro foi lançado pela Ática, em 1980, *Cabra-cega*, inaugurando a coleção *Peixe Vivo*, premiada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ.

15 Ao longo de sua carreira, Eva Furnari recebeu muitos prêmios, entre eles contam o Jabuti de "Melhor Ilustração" --*Trucks* (Ática, 1991), *A bruxa Zelda e os 80 docinhos* (1986) e *Anjinho* (1998) --setes láureas concedidas pela FNLIJ e o Prêmio APCA pelo conjunto de sua obra.

<http://caracal.imaginaria.cam/autog/rafas/evafurnari/index.html>

Questão 6 - A finalidade do texto é:

- (A) apresentar dados sobre vendas de livros.
- (B) divulgar os livros de uma autora.
- (C) informar sobre a vida de uma autora.
- (D) instruir sobre o manuseio de livros.

A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas para comer.

Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.

Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:

— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. *Fábula de Esopo*. São Paulo, FTD, 1992.

Questão 7 - O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi que:

- (A) as uvas ainda estavam verdes.
- (B) a parreira era muito alta.
- (C) a raposa não quis subir na parreira.
- (D) as uvas eram poucas.

Texto I

Os cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despenham de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem *canyons* com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

SALDANHA, P. *Os cerrados*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Texto II

Os Pantanaís

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo pôr-do-sol do Brasil Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: "O Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação."

SALDANHA, P. *Os pantanaís*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Questão 8 - Os dois textos descrevem:

- (A) belezas naturais do Brasil Central.
- (B) animais que habitam os pantanaís.
- (C) problemas que afetam os cerrados.
- (D) rios e cachoeiras de duas regiões.

O hábito da leitura

"A criança é o pai do homem". A frase, do poeta inglês William Wordsworth, ensina que o adulto conserva e amplia qualidades e defeitos que adquiriu quando criança. Tudo que se torna um hábito dificilmente é deixado. Assim, a leitura poderia ser uma mania prazerosa, um passatempo.

- 5 Você, colega, pode descobrir várias coisas, viajar por vários lugares, conhecer várias pessoas, e adquirir muitas experiências enquanto lê um livro, jornal, gibi, revista, cartazes de rua e até bula de remédio. Dia 25 de janeiro foi o dia do Carteiro. Ele leva ao mundo inteiro várias notícias, intimações, saudades, respostas, mas tudo isso só existe por causa do hábito da leitura. E aí, vamos participar de um
- 10 projeto de leitura?

CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 31 de janeiro de 2004. p.7.

Questão 9 - O tema principal do texto é:

- (A) que o adulto deve ter o hábito de leitura.
- (B) anunciar o dia do carteiro.
- (C) benefícios causados pelo hábito de leitura.
- (D) divulgar o dia do carteiro.

Questão 10 – No trecho "Ele leva ao mundo inteiro várias notícias, imitações, saudades, respostas, mas tudo isso só existe por causa do hábito da leitura." (? . 8), a palavra sublinhada refere-se:

- (A) ao mundo inteiro.
- (B) ao jornal, livro, gibi, revistas.
- (C) ao hábito de leitura.
- (D) às notícias, imitações, saudades, respostas.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

— Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse.

5 — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que
10 pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

— Eu vou para o meu campo — disse o rato do campo quando o perigo passou.

— Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. / Ana Rosa Abreu... [et al.]
Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

Questão 11 - O problema do rato do mato terminou quando ele:

- (A) descobriu a despensa da casa.
- (B) se empanturrou de comida.
- (C) se escondeu dos ratos.
- (D) decidiu voltar para o mato.

Televisão

- 1 Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.
Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir
assistir à televisão.
- 5 O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.
Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando
gente, como nas telenovelas.
Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.
Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de
verdade com meus amigos e amigas.
- 10 Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto
de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.
Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são
gostosos.
- 15 Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

**PAES, J. P. Televisão. In: Vejam como eu sei
escrever. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001. p. 26-
27.**

Questão 12 - O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é:

- (A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”
- (B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”
- (C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”
- (D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”

Pepita a piaba

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.
Mas Pepita não gostava de ser assim.
Ela queria ser grande... bem grandona...
Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...

- 5 Continuava miudinha.
— O que é isso? Uma rede?
Uma rede no rio! Os pescadores!
Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...
Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.
- 10 E Pepita?
Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*. Coleção Miguilim.
São Paulo: Nacional, 2004.

Questão 13 - No trecho “Lá no fundo do rio, vivia Pepita” (? . 1), a expressão sublinhada dá idéia de:

- (A) causa.
(B) explicação.
(C) lugar.
(D) tempo.

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

- Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?
5 — Ela não vai não: nós é que vamos nela.
— Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
— Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

MENDES CAMPOS, Paulo, Para gostar de ler – Crônicas. São Paulo: Ática, 1996, v. 1. p. 76.

Questão 14 - Há traço de humor no trecho:

- (A) “Era uma vez um menino triste, magro”.
(B) “ele estava sentado na poeira do caminho”.
(C) “quando passou um vigário”.
(D) “Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé”.

Feias, sujas e imbatíveis

(Fragmento)

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos pólos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

- Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.
- 5

- Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao
10 acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista *Galileu*. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, Fev. 2004, p.26.

Questão 15 - No trecho “Vai encarar?” (l.2), o ponto de interrogação tem o efeito de:

- (A) apresentar. (B) avisar.
(C) desafiar. (D) questionar.

NOMES DOS ALUNOS	D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto	D7 Identifica r o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa	D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	D12 Estabelecer relações lógico- discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	D13 Identifica r efeitos de ironia ou humor em textos variados	D14 Identif icar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Resultado final
	Questão 10	Questão 11	Questão 12	Questão 13	Questão 14	Questão 15	

DESCRIPTOR	TIPO DE TEXTO	TEXTO DE REFERÊNCIA	ITEM	TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D	ESCOLA
				MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
D1 -Localizar informações explícitas em um texto	Parlenda	Batatinha quando nasce	6					
	Parlenda	Batatinha quando nasce	7					
	Parlenda	Fui a horta comer couve	8					
	Parlenda	Lá em cima do piano	9					
	Parlenda	O macaco foi a feira	10					
	Média de Acerto							
D2 - Inferir uma informação implícita em um texto.	Adivinha	Cintura fina (pernilongo)	12					
D3 - Identificar o tema de um texto	Fábula	A galinha dos ovos de ouro	14					
D4 - Interpretar utilizando imagem.	Figura	Menina jogando peteca	15					
PROCEDIMENTOS DE LEITURA								
D5 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto	Parlenda	O macaco foi à feira	11					
	Fábula	A galinha dos ovos de ouro	13					
	Média de Acerto							
COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO								
MEDIA GERAL EM LEITURA								
ESCRITA: PORCENTAGEM DE ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS (CÓDIGOS 0, 1, 2, 3 E 4)								
PORCENTAGEM DE ALUNOS ALFABETIZADOS (CÓDIGOS 5 E 6)								

DESCRIPTOR	TIPO DE TEXTO	TEXTO DE REFERÊNCIA	ITEM	ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C	MUNI-CÍPIO
				MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
D1 - Localizar informações explícitas em um texto	Parlenda	Batatinha quando nasce	6				
	Parlenda	Batatinha quando nasce	7				
	Parlenda	Fui a horta comer couve	8				
	Parlenda	Lá em cima do piano	9				
	Parlenda	O macaco foi a feira	10				
	Média de Acerto						
D2 - Inferir uma informação implícita em um texto.	Adivinha	Cintura fina (pernilongo)	12				
D3 - Identificar o tema de um texto	Fábula	A galinha dos ovos de ouro	14				
D4 - Interpretar utilizando imagem.	Figura	Menina jogando peteca	15				
PROCEDIMENTOS DE LEITURA							
D5 - Estabelecer relação causa/consequência	Parlenda	O macaco foi a feira	11				
	Fábula	A galinha dos ovos de ouro	13				

entre partes e elementos do texto	Média de Acerto				
COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO					
MÉDIA GERAL EM LEITURA					
ESCRITA: PORCENTAGEM DE ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS (CÓDIGOS 0, 1, 2, 3 E 4)					
PORCENTAGEM DE ALUNOS ALFABETIZADOS (CÓDIGOS 5 E 6)					